

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - COIMBRA

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2017

No ano de 2017, o Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra irá continuar a cumprir a sua missão de lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

Será através dos valores da Dádiva e da Partilha que procuraremos atingir os objectivos propostos.

Procuraremos reforçar os laços com os voluntários, com os associados efetivos e benfeitores, com os dadores de bens, de serviços e de meios financeiros, com as instituições nossas parceiras na distribuição de alimentos, bem como com os restantes bancos alimentares e com a Federação.

Sendo as nossas principais fontes de abastecimento os excedentes da produção e da comercialização dos produtos do setor agro-alimentar, as campanhas semestrais de recolha de alimentos em supers e mini mercados e a campanha “Papel Por Alimentos”, iremos dar especial atenção a estas áreas, no sentido de possibilitar o reforço da quantidade de alimentos a distribuir.

Relativamente à área da distribuição, tendo em conta alguma retração que se tem verificado nos últimos anos, na oferta de produtos, não será espectável que possamos alargar o número de instituições a apoiar com acordos de ajuda alimentar. No entanto, este número poderá ser alargado a título eventual, para o caso de se verificarem novas retiradas do mercado, de produtos alimentares.

No sentido de reforçar os laços com as instituições nossas parceiras na distribuição dos alimentos, iremos reformular os acordos de ajuda alimentar

existentes, visando uma maior e melhor colaboração entre as partes. Ponderamos também criar um novo contrato de ajuda alimentar, a celebrar com as instituições a quem damos apoio eventual.

Iremos concluir no próximo ano, um trabalho de revisão do Regulamento Interno, que se vem desenrolando há já algum tempo. Neste âmbito mas independente da estrutura das campanhas de recolha de alimentos, vulgo “Campanhas Saco”, que devido à sua grande dimensão, dado englobarem cerca de 2.700 voluntários, têm uma estrutura própria, estamos a criar a figura de representante concelhio do Banco, que terá como função colaborar com as diferentes comissões de trabalho, relativamente a assuntos de cada concelho.

O reforço dos laços com os voluntários, os associados, os benfeitores e o público em geral, pensamos fazê-lo através duma atividade mais regular no facebook, que aliás já se iniciou recentemente, com informações de tudo o que de interesse venha a ocorrer no Banco.

Relativamente aos voluntários que se encontram espalhados pelos diferentes concelhos do distrito de Coimbra, pretendemos no próximo ano estabelecer contactos diretos com eles regularmente, através de deslocações nossas a esses concelhos, evitando que sejam apenas contactados quando é solicitada a sua colaboração, duas vezes por ano, por ocasião das campanhas Saco.

Também é nossa intenção, voltarmos a reativar o nosso órgão de comunicação, “A Broa”, em forma de newsletter, mas de modo mais regular do que vinha acontecendo.

Em colaboração com a Federação tencionamos tornar mais dinâmica a nossa página na internet, fornecendo regularmente elementos sobre a atualidade do Banco.

Os contactos com os órgãos de comunicação social também são importantes para dar a conhecer à população os resultados da atividade do Banco, mantendo viva a ligação com ela.

Gestão Financeira

Mais um ano mais um novo desafio para conseguir equilibrar um orçamento que permita não limitar as actividades do BACF de Coimbra tendo por base os donativos de benfeitores que cada vez são menores.

O Orçamento para 2017 foi elaborado com base nos custos reais ocorridos até ao final do mês de Agosto de 2016, extrapolados para o total do ano.

Verificou-se que, no decorrer de 2016, foi novamente possível reduzir a despesa face ao que estava orçamentado (4.300 euros), esta redução prende-se principalmente com a redução das despesas na rubrica Custos com o Pessoal (2.500 euros) e nas Amortizações de exercício (4.200 euros). Já a rubrica Fornecimentos apresentou um valor superior ao orçamentado, em virtude da facturação anómala da EDP e ainda devido a uma fuga de água.

No próximo ano, embora mantendo uma política de contenção da despesa, o orçamento está previsto ascender aos 56.800 euros, repartido por 15.000 euros para as despesas de conservação do armazém, comunicação, material de escritório, limpeza e conforto e ainda ao transporte de mercadorias e publicidade, e por 35.000 euros para despesas com pessoal. Acresce ainda o valor das amortizações do exercício, que, de facto não representam uma despesa.

Importa referir que no valor de 15.000 euros, foram incluídos 5.000 euros para fazer face a obras extraordinárias de manutenção do edifício.

Relativamente à receita importa realçar o aumento previsto para a rubrica Outros Donativos, que reflecte o valor entregue pela Federação dos Bancos Alimentar ao BACFC e eventuais valores entregues por coimas judiciais.

A fim de se apresentar um orçamento equilibrado foi inscrita na rubrica Donativos – particulares o valor de 37.550 euros

A Direcção propõe-se continuar no seu trabalho de análise das fontes de despesa e de receita com vista a minimizar as primeiras e encontrar novas alternativas entre as segundas.

Embora esteja previsto uma diminuição do orçamento relativamente ao ano de 2016, vamos implementar medidas adicionais para aumentar o numero de benfeitores e uma maior adesão à consignação de 0,05% no IRS e assim fazer face á tendência de descida da receita.

A Direcção irá ainda promover um maior número de iniciativas de modo a conseguir minimizar as despesas (recorrendo a apoios externos e ao voluntariado na prestação de serviços).

ORÇAMENTO 2017

| Proveitos | Naturezas | Orçamento 2016 | Prev. final do ano2016 | ORÇAMENTO 2017 |
|------------------|------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-----------------------|
| 75511 | Don. de particulares | 25.000 | 31.050 | 37.550 |
| 75512 | Don. de empresas | 2.000 | 2.000 | 2.000 |
| 75514 | Consignação 0,5% IRS | 24.100 | 12.500 | 12.500 |
| 75515 | Outros donativos | 4.000 | 5.000 | 3.000 |
| 7552 | Donativos de Bens e serviços | 1.500 | 3.000 | 1.500 |
| 79 | Prov.s e ganhos fin. | 1.500 | 250 | 250 |
| | TOTAL dos Proveitos | 58.100 | 53.800 | 56.800 |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Custos | | | | |
| 62 | Fornec. e serv. externos | 10.000 | 12.000 | 15.000 |
| 63 | Custos c/ pessoal | 37.500 | 35.000 | 35.000 |
| 64 | Amortiz. do ex ^o | 10.500 | 6.300 | 6.300 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 100 | 500 | 500 |
| 69 | Custos e Perdas extr. | 0 | 0 | 0 |
| | Total dos Custos | 58.100 | 53.800 | 56.800 |

14 de Novembro de 2016

José Santos Andrade

Luís Serpa Oliva

Maria Eduarda Rodrigues

Maria Helena Moura Ramos

Maria Teresa Archer de carvalho